

João Pessoa, PB, 7 a 13 de novembro de 2011 - nº 46 - Ano XIV

## Apoio à greve

O movimento grevista da categoria fiscal continua recebendo apoio e solidariedade. Na sexta-feira última (11), a Central dos Trabalhadores do Brasil, CTB, divulgou nota na qual ressalta que “o reajuste salarial previsto em lei e que vinha sendo cumprido pelos dois últimos governadores pode e deve ser respeitado”. O Fórum dos Servidores Públicos também publicou nota rebatendo as inverdades que têm sido veiculadas pelo Governo. O Fisco de São Paulo e o Sindicato dos Médicos da Paraíba também expressaram apoio à greve.

Na última semana, em entrevista, o ex-governador José Maranhão enfatizou que o Governo da Paraíba é o grande culpado pelo caos existente no Estado. Houve ainda pronunciamento do deputado Luciano Cartaxo na ALPB, em favor da categoria. Em Campina Grande, Alexandre Almeida, presidente do diretório do PT no município, também se solidarizou ao movimento.

## Governo não negocia. A greve continua



Um dos mais numerosos encontros de avaliação da greve já realizados na sede do Sindifisco-PB, com a presença de cerca de trezentos fiscais, avaliou, na sexta-feira (11), o resultado da última reunião realizada com o Secretário interino da Receita, Luzemar Martins. A proposta conjunta elaborada entre a categoria e o Secretário Luzemar Martins foi discutida com os demais integrantes da equipe econômica, que a levaram a uma reunião na granja do Governador Ricardo Coutinho. O chefe do Executivo, por sua vez, rechaçou terminantemente qualquer negociação com a categoria tendo, inclusive, se referido aos auditores fiscais, segundo consta, com termos pejorativos.

Um dos mais numerosos encontros de avaliação da greve já realizados na sede do Sindifisco-PB, com a presença de cerca de trezentos fiscais, avaliou, na sexta-feira (11), o resultado da última reunião realizada com o Secretário interino da Receita, Luzemar Martins.

A proposta conjunta

## Solidariedade ao Judiciário Federal

Servidores do Judiciário Federal completaram 30 dias de greve na última sexta-feira (11). O Sindifisco-PB manifesta seu apoio à categoria que se encontra mobilizada também na Paraíba e espera que seja aprovado, o mais rápido possível, o Plano de Cargos e Salários da categoria, que tramita no Congresso Nacional desde 2009.

## Discutindo a LDO

O Fórum dos Servidores Públicos recebeu, na última semana, cópia da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que será objeto de avaliação e discussão entre o grupo, em particular o artigo 59, que trata do reajuste dos Servidores Públicos, um dos itens que sofreram, fora do prazo hábil, vetos do Governador. Após aprovação da Assembleia Legislativa, o Executivo teria que se pronunciar em 15 dias, mas o que ocorreu foi a apresentação dos vetos fora deste prazo.

A Lei está sendo apreciada pelo Tribunal de Contas e o órgão fiscalizador deverá se pronunciar sobre qual das leis terá validade: a publicada pelo Governador ou a aprovada pela Assembleia Legislativa e editada sem vetos ao texto.

## Ameaça aos servidores

Com o veto, o reajuste dos servidores públicos tão propagado pelo Governador para janeiro de 2012 fica ameaçado, uma vez que, como não há previsão orçamentária, o Executivo fica desobrigado a manter a previsão de recursos destinados aos gastos com pessoal.

Sem a previsão de reajuste remuneratório na LDO, o Governo Ricardo Coutinho também não estaria obrigado a fazer previsão para esse tipo de despesa na Lei Orçamentária Anual, que será votada na Assembléia Legislativa antes do recesso parlamentar.

## Audiência Pública

O Sindifisco-PB convoca toda a categoria a participar, nesta quarta-feira (16), às 15h, de audiência pública na ALPB sobre o projeto de Lei Orçamentária de 2012 e o reajuste dos servidores. No dia seguinte (17), o assunto será pauta do Fórum dos Servidores, que se reúne às 16h, na sede do Sindifisco-PB.

